

MUSEU DOS REFUGIADOS JUDEUS DE XANGAI

Nascida em Xangai

A matéria do Museu dos Refugiados Judeus de Xangai sobre O Vazio na Mala

O Vazio na Mala

Culturas em Movimento · culturasemmovimento.com

Outubro de 2026

Sobre este texto

Em 21 de outubro de 2025, Dinah Feldman falou sobre *O Vazio na Mala* no Museu dos Refugiados Judeus de Xangai. Uma semana depois, em 28 de outubro, o museu publicou esta matéria em sua conta oficial no WeChat. Esta é a tradução integral do original em chinês. O título vem das palavras do próprio museu, que descreveu a peça como "nascida no museu, nascida em Xangai".

Descendentes de refugiados em visita | Uma "mala vazia" carregada de memórias que atravessam três gerações! Esta peça anseia voltar a Xangai

Em 21 de outubro, Dinah Feldman, produtora teatral de São Paulo, Brasil, e descendente de refugiados judeus, visitou o Museu dos Refugiados Judeus de Xangai e compartilhou conosco o processo de criação de uma peça "nascida no museu, nascida em Xangai".

[Foto] Dinah durante sua fala no museu

Em 2019, o Museu dos Refugiados Judeus de Xangai e o Museu Judaico de São Paulo, no Brasil, realizaram em conjunto a exposição "Refugiados Judeus e Xangai". Depois de visitar a mostra, o primo de Dinah, William Jedwab, também descendente de refugiados, ficou profundamente comovido e doou ao Museu Judaico de São Paulo a velha mala deixada por sua avó, junto com um conjunto de documentos históricos da família.

[Link para matéria anterior do museu] "Descendentes de refugiados em visita | As lembranças dos nove anos vividos pelos avós e pelo pai em Xangai estão todas guardadas dentro de uma velha mala de couro"

[Foto] Dinah (a primeira à esquerda) e William (o segundo a partir da esquerda)

Durante seu trabalho no Museu Judaico de São Paulo, Dinah descobriu que a história da avó de William era capaz de fazer o público "ouvir com total atenção por quarenta minutos", o que a fez ter certeza de que "essa história merecia ser levada ao palco". Dinah nos contou que a história da família de William "era como um segredo coberto de poeira", e que "todos os documentos estavam guardados naquela mala". Esses documentos, escritos em alemão e em chinês, tornaram-se material importante para a criação que veio depois.

Documentos históricos da família Jedwab em Xangai

— [Foto] Passe do gueto

— [Foto] Carteira de identidade na China

— [Foto] Boletim escolar da Escola Kadoorie

— [Foto] Passagem de navio para Xangai

Em março de 2024, *O Vazio na Mala* estreou nos palcos de São Paulo, no Brasil, e desde então já atraiu 40 mil espectadores. A obra gira em torno de uma velha mala repleta de memórias e segredos de família e revela "uma profunda jornada tecida de dor, amor e transformação". O espetáculo recebeu elogios unânimes da crítica e do público, além de indicações a vários prêmios de teatro. Dinah contou que estudantes, professores, sobreviventes do Holocausto e descendentes dos refugiados judeus que viveram em Xangai também participaram ativamente de debates e outras atividades promovidas pela companhia, porque "cada um desses encontros revela a ressonância provocada pela narrativa histórica dos refugiados judeus em Xangai, e inspira também uma nova geração de jovens".

[Fotos] Cenas de *O Vazio na Mala*

"Antes, o que costumávamos ouvir era apenas o número de mortos... agora temos a oportunidade de compartilhar como as pessoas realmente viveram em Xangai." Dinah acredita que *O Vazio na Mala* mudou a forma de narrar a história do Holocausto na Segunda Guerra Mundial, e que as exposições do Museu dos Refugiados Judeus de Xangai e a peça se complementam: ambas "preservam e transmitem esse precioso legado de maneiras diferentes, mas em uníssono".

Dinah e William desejam que o espetáculo possa ser apresentado em Xangai. Por meio do museu, Dinah entrou em contato com Cathy Barbash, consultora do Festival Internacional de Artes de Xangai, e as duas vêm trabalhando juntas para levar essa história nascida em Xangai "de volta ao lugar onde começou".

[Foto] Dinah com Cathy Barbash (à direita)

Fonte e tradução

Publicado pelo Museu dos Refugiados Judeus de Xangai (Shanghai Jewish Refugees Museum, 上海犹太难民纪念馆) em sua conta oficial no WeChat, em 28 de outubro de 2025: https://mp.weixin.qq.com/s/8zwlSDrkqxnWIS8fLZtFrg

Tradução para o português e o inglês: Culturas em Movimento.